



Antigo jogador do Sporting prepara futuro ligado ao futebol

Sá Pinto viajou esta quarta-feira no avião que trouxe o Sporting a Inglaterra para a primeira mão dos oitavos-de-final da Taça UEFA, frente ao Bolton. O antigo jogador dos leões trouxe consigo o exemplo que o clube de Alvalade conseguiu na época 2004/05: chegar à final.

O Sporting treinado então por José Peseiro cruzou-se com vários adversários ingleses e Sá Pinto traz também ao lado da experiência as lembranças de uma caminhada que teve muito sotaque inglês.

«Deixei de jogar há um ano, mas isto ainda está muito presente», confessou à chegada ao aeroporto de Manchester e recordando que «o percurso na Taça UEFA contra equipa inglesa foi bom», com «bons jogos» e «bons resultados» e um «jogo memorável» frente ao Newcastle em Alvalade depois de uma derrota na primeira mão.

«Queremos repetir esse percurso» assume Sá Pinto admitindo que preferiu o Bolton ao At. Madrid como adversário devido ao tipo de jogo que «encaixa mais» no dos leões: «Contra o Bolton, se formos rigorosos, podemos levar daqui um bom resultado.

Se mantivermos o nível sério que temos tido e continuarmos sem sofrer golos podemos sair daqui com um bom resultado e repetir a campanha de 2005.»

Como uma final

Sá Pinto realça que «é muito importante o jogo de quinta-feira» para depois a equipa leonina poder «controlar» o rumo da eliminatória em casa e, apesar de concordar que «Liedson é muito importante», refere que, independentemente da ausência do brasileiro (que está lesionado), «os outros jogadores também têm o seu valor e vão estar à altura do jogo».

O antigo número 10 do Sporting aponta que a «a equipa tem vindo a recuperar não só em

termos de jogo, mas também de resultados», não obstante «alguma infelicidade contra o Benfica».

Contra o ambiente do Reebok Stadium que promete ter as mais de 28 mil cadeiras ocupadas, Sá Pinto aconselha a equipa leonina a «ser rigorosa como tem sido» e a «ir motivada e encarar esta partida como se fosse uma finalíssima». «No Sporting, o lema é esse: todos os jogos como se fossem uma final.»

«É o que os nossos jogadores têm de fazer, não pensar que haverá um segundo jogo, até porque jogar em casa ou fora já não é assim tão importante. É importante que encarem este jogo como decisivo e que temos de sair daqui com um resultado positivo», disse.

Em formação

Não é por não estar a fazer parte actualmente do Sporting que Sá Pinto deixa de falar no plural em relação a um clube que o tem como símbolo de uma geração; mas que agora segue o clube de uma forma mais à distância. «Tenho ido ver [os jogos] ao estádio, mas, no estrangeiro, como adepto é a primeira vez.»

O antigo capitão do Sporting está neste momento a fazer formação a nível académico e quer também «fazer o terceiro ano de treinador». Nesta altura «há algumas etapas por queimar» e é preciso primeiro «perceber como funcionam as coisas fora da profissão anterior e o que move o espectáculo».

Sá Pinto não esconde que quer continuar ligado ao futebol, mas ainda não revela a que nível: «A ver vamos.» «Acho que tenho algumas capacidades para desempenhar no futebol, mas não quero estar a adiantar», aponta o antigo jogador para frisar que tem de ser «prudente» e que «os desafios têm de ser assumidos com competência».

In maisfutebol.iol.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="356" count="" colum="" cat=""}